

RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – RIVI

PARCELAMENTO DE SOLO URBANO QUINHÃO 17 – ÁREA 23 – FAZENDA TABOQUINHA



NOTAS:

02					
01					
REV.	NATUREZA DA REVISÃO				
	DATA	DIGITADO	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO
					
EMPREENHIMENTO: PARCELAMENTO DE SOLO URBANO QUINHÃO 17 – ÁREA 23 – FAZENDA TABOQUINHA					
FASE DO EMPREENHIMENTO: RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (RIVI)					
TÍTULO DO DOCUMENTO: Atendimento a Informação Técnica SEI-GDF n.º 54/2019 - IBRAM/PRESI/SULAM/DILAM-II					
NÚMERO DO DOCUMENTO: 005401-310GE-001					REVISÃO: 00
R.TÉCNICO			DATA: JUL / 2019	PÁGINA: 0	DE: 48

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	2
1.1 NÚMERO DO PROCESSO RELATIVO AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL	2
1.2 RAZÃO SOCIAL E CNPJ DA EMPRESA	2
1.3 ENDEREÇO, TELEFONE E E-MAIL DO INTERESSADO PARA CORRESPONDÊNCIA E CONTATO	2
1.4 NOME, TELEFONE E ENDEREÇO, E-MAIL E RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO AMBIENTAL.....	2
1.5 ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART) DE NO MÍNIMO, DOIS PROFISSIONAIS E UMA DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO CONTRATO, NA ELABORAÇÃO DO ESTUDO, QUE DEVERÃO ESTAR CADASTRADOS NESTE INSTITUTO E NO CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF/IBAMA.	2
2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO	3
2.1 NOME DO EMPREENDIMENTO E ATIVIDADES PREVISTAS.....	3
2.2 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA - MAPA, COM AS COORDENADAS DOS VÉRTICES DA POLIGONAL DA RESPECTIVA ÁREA, INCLUINDO AS-VIAS DE ACESSO, A BACIA, SUB-BACIA E A UNIDADE HIDROGRÁFICA, NA QUAL SE INCLUI.....	3
2.3 TITULARIDADE E USO DA ÁREA: INFORMAR A SITUAÇÃO FUNDIÁRIA DO IMÓVEL, ESCRITURA E REGISTRO EM CARTÓRIO DA ÁREA REQUERIDA, INCLUINDO LITÍGIO HISTÓRICO DE DOMINIALIDADE, BEM COMO EVENTUAIS ÁREAS EM LITÍGIO.....	3
2.4 ÁREA TOTAL DO TERRENO, ÁREA A SER EDIFICADA, ÁREA DE OCUPAÇÃO E PERMEABILIDADE (TÉRREO), USOS PROPOSTOS, INCLUINDO TAXA DE OCUPAÇÃO E COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO LOCAL VIGENTE	3
2.5 POPULAÇÃO FIXA E FLUTUANTE A SER BENEFICIADA;	3
2.6 JUSTIFICATIVA DA LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO, DO PONTO DE VISTA URBANÍSTICO E AMBIENTAL, TENDO EM VISTA OS ASPECTOS FÍSICOS, BIÓTICOS E SOCIOECONÔMICOS;	4
2.7 HISTÓRICO DO USO E/OU OCUPAÇÃO DA ÁREA A SER PARCELADA	4
2.8 APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DA OCUPAÇÃO PREVISTA PARA O EMPREENDIMENTO	4
2.9 COMPATIBILIDADE DO PROJETO COM O PLANO DIRETOR DE ORDENAMENTO TERRITORIAL DO DISTRITO FEDERAL (PDOT/DF), PLANO DIRETOR LOCAL - PDL, ZONEAMENTO AMBIENTAL DA REGIÃO, LEIS DE CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO QUE SOFRERÃO INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO, UNIDADE HIDROGRÁFICA, ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS E OUTRAS LEGISLAÇÕES PERTINENTES	4
2.10 ANUÊNCIA DE CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS E ÓRGÃOS PÚBLICOS QUANTO À POSSIBILIDADE DE ATENDIMENTO DE SERVIÇOS E OU ANUÊNCIA PARA APROVAÇÃO DO EMPREENDIMENTO (CAESB, CEB, NOVACAP, SLU, IPHAN, TERRACAP, DER, DETRAN, DIVAL E OUTROS);	4

2.11	ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO EXISTENTE RELATIVA AO ASSUNTO, EM PARTICULAR REFERENTE AO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E À PROTEÇÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS.....	5
3	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA	6
3.1	ZONEAMENTOS	6
3.2	MEIO FÍSICO.....	6
3.2.1	Caracterização geológica, geotécnica e pedológica, especialmente quanto à susceptibilidade à erosão e a processos de escorregamento/desmoroamento nos taludes das escavações obrigatórias e de recalque dos materiais in situ;.....	6
3.2.2	Caracterização geomorfológica enfocando a hidrografia, as principais feições de relevo e declividades;	6
3.2.3	Caracterização hidrogeológica, focalizando a interferência do projeto com os aquíferos sub superficiais, áreas de recarga e áreas úmidas por meio de sondagens do nível do lençol freático e ensaios de infiltração do tipo anéis concêntricos e <i>open and hole</i> ;.....	6
3.2.4	Em caso de presença de grotas ou canais naturais de escoamento intermitente, apresentar estudo sazonal para caracterização e definição das faixas de proteção, conforme Decreto Distrital nº 30.315 de 29 de abril de 2009;.....	7
3.2.5	Identificação e caracterização das áreas degradadas existentes;	7
3.2.6	Caracterização qualitativa do corpo hídrico receptor de águas pluviais e esgotamento sanitário, compreendendo: avaliação dos parâmetros físico-químico e bacteriológico; avaliação de compostos organoclorados, fosforados e nitratos, descrição da metodologia utilizada, mapas com a indicação dos pontos de coleta e suas respectivas coordenadas geográficas. Deverão constar os laudos dos resultados das análises, por laboratório devidamente certificado pelo INMETRO.	7
3.3	MEIO BIÓTICO	7
3.3.1	Flora:.....	7
3.3.2	Fauna	11
3.4	MEIO SOCIOECONÔMICO	11
3.4.1	Definição das Áreas de Influência Direta e Indireta, considerando, no mínimo, a Região Administrativa na qual o empreendimento será implantado;.....	11
3.4.2	Caracterização geral da região do ponto de vista das condições sociais e econômicas da população.	12
3.4.3	Principais atividades econômicas;	12
3.4.4	Caracterização da infraestrutura (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais, resíduos sólidos), sistema viário e equipamentos urbanos existentes;.....	12
3.4.5	Apresentar os equipamentos públicos comunitários da área de influência ao parcelamento (educação, cultura, saúde, lazer e similares);.....	12
3.4.6	Capacidade do transporte público de absorver o aumento da demanda.	12
3.4.7	Informar, caso haja, a existência de sítios arqueológicos, culturais e históricos na área afetada pelo empreendimento.....	12
4	URBANISMO.	13
4.1.1	Levantamento dos usos e volumetria dos imóveis e construções existentes nas quadras limítrofes ao local onde será instalado o empreendimento;	13
4.1.2	Compatibilizar o projeto com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT/DF), Plano Diretor Local - PDL, Zoneamento Ambiental da região, Leis de Criação de Unidades de Conservação que sofrerão influência do empreendimento, unidade hidrográfica, e outras legislações pertinentes;.....	13
5	INFRAESTRUTURA	14
5.1	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	14
5.1.1	Apresentar estudos de concepção do sistema de abastecimento de água, mapeamento e capacidade de atendimento do abastecimento de água;	14
5.1.2	Apresentar solução técnica e ambientalmente correta para o suprimento de água potável, tendo em vista a demanda a ser gerada na área, devendo ser observadas as diretrizes locais;	14
5.1.3	Na hipótese de adoção de sistema próprio apresentar a caracterização e dimensionamento, além de justificativa da escolha do manancial selecionado, e a responsabilidade pela operação de todo o sistema, identificando interferências com sistemas já existentes ou projetados;.....	14
5.1.4	Anuência das concessionárias/empresas de serviços públicos (CAESB, ADASA e outros) quanto à proposta de abastecimento.....	14

5.2	ESGOTOS SANITÁRIOS	14
5.2.1	Apresentar estudos de concepção do sistema de esgotamento sanitário;.....	14
5.2.2	Descrição do sistema coletor, destinação final e ponto(s) de lançamento dos efluentes, assim como suas alternativas; compatibilizado com os sistemas de esgotos sanitários existentes e planejados; estimativas de vazões; área disponível para tratamento; alternativas de concepção, de localização (ou traçado), tecnológicas e construtivas; justificativas quanto à alternativa escolhida e os parâmetros adotados, sob os aspectos técnicos e ambientais;	14
5.2.3	Anuência das concessionárias/empresas de serviços públicos (CAESB, e outros) quanto à proposta de esgotamento sanitário.....	15
5.3	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	15
5.3.1	Mapeamento e capacidade de atendimento das redes de águas pluviais existentes que possam atender ao empreendimento;.....	15
5.3.2	Apresentar estudo para o sistema de drenagem pluvial do empreendimento, identificando e/ou dimensionando, com descrição da metodologia adotada os parâmetros hidrológicos e hidráulicos do projeto; as prováveis sub-bacias de drenagem, a vazão final no(s) lançamento(s), os dispositivos destinados à dissipação de energia, amortecimento de cheias e interligação com a rede existente. Deverão também ser avaliadas as consequências (qualidade e quantidade) para as áreas de jusante e do entorno, decorrentes da concentração de vazões promovida pelo sistema de drenagem, e pela impermeabilização do solo;	15
5.3.3	Descrever os componentes do sistema, a vazão estimada para a área de contribuição do empreendimento e as características gerais do corpo ou rede receptor(a);	15
5.3.4	Analisar a capacidade de suporte do corpo receptor com o incremento da vazão de contribuição do empreendimento;.....	15
5.3.5	Apresentar e dimensionar sistema que garanta a máxima infiltração ou retenção das águas pluviais antes de seu destino final (rede coletora ou corpo receptor);	16
5.3.6	Identificar interferências com sistemas já existentes e/ou projetados (ex.: redes de infraestrutura, vias/estradas, etc.);.....	16
5.3.7	O estudo e projeto apresentados deverão estar de acordo com as diretrizes preconizadas pelo Plano Diretor de Drenagem Urbana do DF (PDDU DF);.....	16
5.3.8	Apresentar anuência das concessionárias/empresas de serviços públicos (NOVACAP e outros) sobre o estudo e projetos;.....	16
5.3.9	Outorga prévia de lançamento de drenagem pluvial.	16
5.4	RESÍDUOS SÓLIDOS.....	16
5.4.1	O estudo deverá conter uma solução ambientalmente adequada para a disposição final dos resíduos sólidos gerados pelo empreendimento nas fases de implantação e operação, com especial atenção à fase de execução das obras, incluindo Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e identificação de área de bota-fora (destinação) licenciada;	16
5.4.2	Anuência das concessionárias/empresas de serviços públicos (SLU) quanto ao atendimento ou solução para a destinação dos resíduos.....	16
5.5	ENERGIA ELÉTRICA.....	17
5.5.1	Manifestação da empresa concessionária de energia elétrica e de telefonia sobre a capacidade de atendimento à demanda a ser gerada pela implantação do empreendimento.....	17
5.5.2	Identificar interferência com sistemas já existente s ou projetados.	17
6	CARTOGRAFIA BÁSICA.....	18
6.1	MAPA DELIMITANDO O EMPREENDIMENTO E A PROPOSTA DE URBANISMO, INDICANDO O POSICIONAMENTO FRENTE À DIVISÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVA DO DF;.....	18
6.2	MAPAS DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIAS DIRETA E INDIRETA, DOS MEIOS FÍSICO, BIÓTICO E SOCIOECONÔMICO;	18
6.3	MAPA DE ZONEAMENTO EM RELAÇÃO AO PDOT/2009 E SUA ATUALIZAÇÃO;	18
6.4	MAPA DE LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À UNIDADE, REGIÃO E BACIA HIDROGRÁFICAS E REDE HIDROGRÁFICA DETALHADA;	18
6.5	MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E DEMAIS ÁREAS LEGALMENTE PROTEGIDAS DO DF, BEM COMO OS ZONEAMENTOS DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL;.....	18

6.6	MAPA PEDOLÓGICO;	18
6.7	MAPA GEOLÓGICO;	18
6.8	MAPA HIDROGEOLÓGICO;	19
6.9	MAPA GEOMORFOLÓGICO;	19
6.10	MAPA DE DECLIVIDADES DA GLEBA, IDENTIFICANDO OS INTERVALOS DAS CLASSES DEFINIDAS PELA EMBRAPA, SUPERPOSTO AO ESTUDO URBANÍSTICO E CURVAS DE NÍVEL, NOS TERMOS DAS FAIXAS PARCELÁVEIS E NÃO PARCELÁVEIS DETERMINADAS PELA LEGISLAÇÃO, SENDO AINDA NECESSÁRIO INSERIR OS INTERVALOS > 30%.	19
6.11	MAPA DE VEGETAÇÃO (FITOFISIONOMIAS);	19
6.12	MAPA DE RISCO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO, COM CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS QUANTO À SUSCEPTIBILIDADE A EROÇÃO;	19
6.13	MAPA DAS FAIXAS DE PROTEÇÃO DE GROTAS E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP;	19
6.14	MAPA DAS FAIXAS DE DOMÍNIO DA INFRAESTRUTURA PROJETADA (ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DRENAGEM PLUVIAL, TELEFONIA E ESTRADAS).	19
7	PROGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	20
8	MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS	21
9	MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL	22
10	CONCLUSÃO	23
11	DADOS BRUTOS DA FLORA	24
12	ESCRITURA DO TERRENO	37

APRESENTAÇÃO

Em atendimento a Informação Técnica SEI-GDF n.º 54/2019 - IBRAM/PRESI/SULAM/DILAM-II, referente ao Processo n.º 391.00013322/2017-82 e Processo n.º 391.001.622/2012, estamos apresentando as respostas aos questionamentos apresentados na referida Informação Técnica, com o intuito de facilitar a análise do RIVI anteriormente protocolado no IBRAM.

Esclarecemos que todos os itens solicitados pelo TR n.º 444.000.001/17 foram atendidos pelo RIVI anteriormente protocolado no IBRAM, ou seja, tecnicamente as exigências do TR foram contempladas no RIVI. Porém, a itemização e a sequência de apresentação em alguns momentos divergiram do TR, o que dificultou a análise do IBRAM. Desta forma, estamos apresentando neste documento a localização dentro do RIVI dos itens necessários para sua análise de acordo com a itemização do TR.

1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

1.1 NÚMERO DO PROCESSO RELATIVO AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

R: O número do processo encontra-se no Volume I – Apresentação (Documento SEI nº 6624930), **página 05**, Processo nº 391.001.622/2012.

1.2 RAZÃO SOCIAL E CNPJ DA EMPRESA

R: A razão social e CNPJ da empresa encontra-se no VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **página 05**.

1.3 ENDEREÇO, TELEFONE E E-MAIL DO INTERESSADO PARA CORRESPONDÊNCIA E CONTATO

R: O endereço, telefone e e-mail do interessado encontra-se no VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **página 05**.

1.4 NOME, TELEFONE E ENDEREÇO, E-MAIL E RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO AMBIENTAL

R: O nome, endereço, telefone e e-mail do interessado encontra-se no VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **página 05**.

1.5 ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART) DE NO MÍNIMO, DOIS PROFISSIONAIS E UMA DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO CONTRATO, NA ELABORAÇÃO DO ESTUDO, QUE DEVERÃO ESTAR CADASTRADOS NESTE INSTITUTO E NO CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF/IBAMA.

R: As Anotações de Responsabilidades Técnicas (ART) encontram-se no ANEXO III do estudo (Documento SEI nº 6625144).

2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO

A descrição do empreendimento consiste de informações estudos que caracterizem e comprovem a viabilidade ambiental do empreendimento a ser licenciado contendo, no mínimo:

2.1 NOME DO EMPREENDIMENTO E ATIVIDADES PREVISTAS

R: O nome do empreendimento e as atividades previstas encontram-se no VOLUME I – APRESENTAÇÃO, **página 04 e 05** (Documento SEI nº 6624930).

2.2 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA - MAPA, COM AS COORDENADAS DOS VÉRTICES DA POLIGONAL DA RESPECTIVA ÁREA, INCLUINDO AS-VIAS DE ACESSO, A BACIA, SUB-BACIA E A UNIDADE HIDROGRÁFICA, NA QUAL SE INCLUI.

R: Todos os mapas se encontram no **Apêndice I – Mapas** (Documento SEI nº 6625047).

2.3 TITULARIDADE E USO DA ÁREA: INFORMAR A SITUAÇÃO FUNDIÁRIA DO IMÓVEL, ESCRITURA E REGISTRO EM CARTÓRIO DA ÁREA REQUERIDA, INCLUINDO LITÍGIO HISTÓRICO DE DOMINIALIDADE, BEM COMO EVENTUAIS ÁREAS EM LITÍGIO.

R: A escritura da área do parcelamento é apresentada ao final deste documento (item 12).

2.4 ÁREA TOTAL DO TERRENO, ÁREA A SER EDIFICADA, ÁREA DE OCUPAÇÃO E PERMEABILIDADE (TÉRREO), USOS PROPOSTOS, INCLUINDO TAXA DE OCUPAÇÃO E COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO LOCAL VIGENTE

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **página 09** e no ANEXO I – PLANO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (Documento SEI nº 6625961), **páginas 08, 09, 15, 29, 30, 47, 48, 51, 52 e 53.**

A área possui 20.000 m² (2ha), destes, aproximadamente 50% será efetivamente ocupado pela edificação de unidade residencial multifamiliar, permanecendo os outros 50% com cobertura vegetal e solo permeável. A densidade será de 53 habitantes por hectare.

2.5 POPULAÇÃO FIXA E FLUTUANTE A SER BENEFICIADA;

R: As informações solicitadas encontram-se no ANEXO I – PLANO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (Documento SEI nº 6625961), **página 51 a 65.**

A população fixa é de 106 habitantes distribuídos em 32 unidades residenciais. A população flutuante será de 200 pessoas.

2.6 JUSTIFICATIVA DA LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO, DO PONTO DE VISTA URBANÍSTICO E AMBIENTAL, TENDO EM VISTA OS ASPECTOS FÍSICOS, BIÓTICOS E SOCIOECONÔMICOS;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 07, 08, 09, 10 14, 15 e 16.**

Localizado na RA XXVII do Distrito Federal, a cerca de 15 km de distância do Plano Piloto (Rodoviária), com uma área total de 20.000 m² (2 ha), este parcelamento prevê a ocupação de 10.000 m² como área urbanizada, e os demais 10.000 m² mantidos com cobertura vegetal natural preservada ou áreas verdes de uso público, recuperadas com paisagismo.

Cabe ressaltar que o projeto em questão se orienta pelas diretrizes de ocupação definidas em janeiro de 2016, pela SEGETH, com a denominação de DIUPE 16/2016, cujos parâmetros encontram-se estabelecidos conforme os Coeficientes de Aproveitamento, Número de Pavimentos, Altura Máxima das edificações e Taxa de Permeabilidade mínima. Além disso a poligonal de estudo encontra-se integralmente localizada acima da cota topográfica de 980m, o que limita as edificações à altura máxima de 16m e 4 pavimentos para qualquer uso, exceto uso residencial unifamiliar.

2.7 HISTÓRICO DO USO E/OU OCUPAÇÃO DA ÁREA A SER PARCELADA

R: O Parcelamento de Solo Urbano denominado Quinhão 17 – Área 23 (área de 2 ha), localizado na Região Administrativa do Jardim Botânico/DF, nunca teve sua área de 2 hectares ocupada por residências ou qualquer outro tipo de uso. Portanto, não é possível estabelecer um histórico de ocupação da área destinada a instalação do parcelamento.

2.8 APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DA OCUPAÇÃO PREVISTA PARA O EMPREENDIMENTO

R: As informações solicitadas encontram-se no ANEXO I – PLANO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (Documento SEI nº 6625961), **páginas 08, 09 e 51 a 65.**

2.9 COMPATIBILIDADE DO PROJETO COM O PLANO DIRETOR DE ORDENAMENTO TERRITORIAL DO DISTRITO FEDERAL (PDOT/DF), PLANO DIRETOR LOCAL - PDL, ZONEAMENTO AMBIENTAL DA REGIÃO, LEIS DE CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO QUE SOFRERÃO INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO, UNIDADE HIDROGRÁFICA, ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS E OUTRAS LEGISLAÇÕES PERTINENTES

R: As informações solicitadas encontram-se no ANEXO I – PLANO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (Documento SEI nº 6625961), **páginas 11 a 14 e 38 a 48** e também no VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 07 a 13.**

2.10 ANUÊNCIA DE CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS E ÓRGÃOS PÚBLICOS QUANTO À POSSIBILIDADE DE ATENDIMENTO DE SERVIÇOS E OU ANUÊNCIA PARA

APROVAÇÃO DO EMPREENDIMENTO (CAESB, CEB, NOVACAP, SLU, IPHAN, TERRACAP, DER, DETRAN, DIVAL E OUTROS);

R: Todas as anuências foram apresentadas ao IBRAM no dia 29/11/2018, através da Carta PGP 100/2018 (Documento SEI nº 15713207 e 15713253).

2.11 ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO EXISTENTE RELATIVA AO ASSUNTO, EM PARTICULAR REFERENTE AO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E À PROTEÇÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS.

R: As informações solicitadas encontram-se no ANEXO I – PLANO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (Documento SEI nº 6625961), **páginas 11 a 14 e 38 a 48** e também no VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 07 a 13**.

3 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA

Delimitação da área de influência (direta e indireta), descrição sucinta da qualidade ambiental da mesma, e da capacidade de suporte antes e após a implantação do empreendimento, considerando os meios físico, biótico e socioeconômico, com ênfase nos seguintes aspectos:

R: As áreas de Influência Direta e indireta estão apresentadas VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 14 a 16.**

3.1 ZONEAMENTOS

Devem ser apresentados mapas, em escalas adequadas, contendo os zoneamentos político-administrativo, territorial (PDOT, PDL e outros) ambiental (APAs, APMs, APP e outros) e hidrográfico.

R: As informações solicitadas encontram-se no ANEXO I – PLANO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (Documento SEI nº 6625961), **páginas 30 a 48** e também no VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 07 a 16.**

3.2 MEIO FÍSICO

Definição das Áreas de Influência Direta e Indireta, considerando, em todos os casos, a bacia hidrográfica na qual se localiza.

R: As áreas de Influência Direta e indireta estão apresentadas VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 14 a 16.**

3.2.1 Caracterização geológica, geotécnica e pedológica, especialmente quanto à susceptibilidade à erosão e a processos de escorregamento/desmoroamento nos taludes das escavações obrigatórias e de recalque dos materiais in situ;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME II – TOMO I – DIAGNÓSTICO DO MEIO FÍSICO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 06 a 10, 12 a 21 e 26 a 27.**

3.2.2 Caracterização geomorfológica enfocando a hidrografia, as principais feições de relevo e declividades;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME II – TOMO I – DIAGNÓSTICO DO MEIO FÍSICO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 12 a 24.**

3.2.3 Caracterização hidrogeológica, focalizando a interferência do projeto com os aquíferos sub superficiais, áreas de recarga e áreas úmidas por meio de sondagens do nível do lençol freático e ensaios de infiltração do tipo anéis concêntricos e *open and hole*;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME II – TOMO I – DIAGNÓSTICO DO MEIO FÍSICO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 21 a 24.**

3.2.4 Em caso de presença de grotas ou canais naturais de escoamento intermitente, apresentar estudo sazonal para caracterização e definição das faixas de proteção, conforme Decreto Distrital nº 30.315 de 29 de abril de 2009;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME II – TOMO I – DIAGNÓSTICO DO MEIO FÍSICO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 26.**

Ressalta-se que na área diretamente afetada (AID) não se registra a presença de sulcos, drenagens intermitentes ou perenes, ou ainda qualquer tipo de grotas ou canal natural de escoamento superficial.

3.2.5 Identificação e caracterização das áreas degradadas existentes;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME II – TOMO II – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FLORA) (Documento SEI nº 6624930), **páginas 18 a 23.**

3.2.6 Caracterização qualitativa do corpo hídrico receptor de águas pluviais e esgotamento sanitário, compreendendo: avaliação dos parâmetros físico-químico e bacteriológico; avaliação de compostos organoclorados, fosforados e nitratos, descrição da metodologia utilizada, mapas com a indicação dos pontos de coleta e suas respectivas coordenadas geográficas. Deverão constar os laudos dos resultados das análises, por laboratório devidamente certificado pelo INMETRO.

R: Não haverá lançamento de águas pluviais e esgotamento em corpo hídrico, pois a área do empreendimento não possui corpo hídrico. As soluções para as águas pluviais e esgotamento sanitário serão internas, conforme descrito no VOLUME V – INFRAESTRUTURA (Documento SEI nº 15713207 e 15713253).

3.3 MEIO BIÓTICO

Definição das Áreas de influência Direta e Indireta, considerando, em todos os casos, a bacia hidrográfica na qual se localiza.

R: As áreas de Influência Direta e indireta estão apresentadas VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 14 a 16.**

3.3.1 Flora:

3.3.1.1 Mapeamento, caracterização fitofisionômica e o estado de conservação da cobertura vegetal, ressaltando as Áreas de Preservação Permanente – APP

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME II – TOMO II – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FLORA) (Documento SEI nº 6624930), **páginas 18 a 23.**

3.3.1.2 Inventário florístico e/ou censo da vegetação arbóreo-arbustiva para o cálculo da compensação florestal de acordo com o disposto nos Decretos Distritais nºs. 14.783 /93 e 23.585 /03

R: O censo da vegetação foi realizado e encontram-se disponível no VOLUME II – TOMO II – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FLORA) (Documento SEI nº 6624930).

3.3.1.3 Os estudos de vegetação a serem apresentados ao IBRAM devem ser planejados considerando as especificidades de cada caso. A metodologia adotada pelo responsável técnico deverá ser minuciosamente descrita, e deve possibilitar ao analista a verificação das informações geradas a partir do estudo, tanto com relação à coleta de dados, quanto nas análises e cálculos realizados e resultados apresentados.

R: O planejamento foi adequado para a área de estudos. Devido as características da área de estudo, com predominância de áreas de Cerrado Sentido Restrito, com presença de diversas árvores isoladas e pequenos agrupamentos de vegetação com alguns indivíduos arbóreos, foi realizado o Censo (inventário 100%) das espécies florestais devido a distribuição espaçada dos indivíduos arbóreos.

As informações sobre metodologia e o resultado do estudo encontram-se disponível no VOLUME II – TOMO II – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FLORA) (Documento SEI nº 6624930).

3.3.1.4 No caso de árvores isoladas, notadamente comuns em áreas urbanas, deve-se adotar a metodologia do censo das espécies florestais passíveis de supressão no caso da implantação do empreendimento. Neste caso, cada indivíduo arbóreo ou arbustivo, com altura total $\geq 2,5m$ ou com circunferência ≥ 20 cm na base (a 30 cm do solo), deverá ser georreferenciado, mensurado e etiquetado, com vistas à estimativa volumétrica do material lenhoso.

R: Foi adotada a metodologia estabelecida pelo IBRAM. A metodologia adotada encontra-se disponível no VOLUME II – TOMO II – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FLORA) (Documento SEI nº 6624930), **página 07 a 17.**

3.3.1.5 Especial atenção deverá ser dada aos fragmentos de vegetação nativa, que podem apresentar características importantes do ponto de vista ecológico. Nesse caso, deve-se proceder uma completa caracterização da vegetação, destacando o seu estado de conservação ou degradação, sua extensão e localização. A vegetação arbóreo-arbustiva deve ser caracterizada quantitativa e qualitativamente, enquanto a vegetação herbácea deverá minimamente ter uma caracterização qualitativa.

R: As informações solicitadas encontram-se disponível no VOLUME II – TOMO II – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FLORA) (Documento SEI nº 6624930), **página 18 a 45.**

3.3.1.6 Em fragmentos extensos, quando a realização do censo for considerada inviável, deverá ser apresentado um inventário Florestal, contemplando os parâmetros para elaboração de inventário florestal, conforme orientações a seguir:

- a) Dados cadastrais do empreendedor e do responsável pelo estudo;**
- b) Coordenadas em base SICAD dos vértices das parcelas do inventário florestal;**

- c) Anexo fotográfico;**
- d) Dados brutos e planilhas de cálculo do inventário em meio digital e editáveis;**
- e) Localização da APP em base SICA0;**
- f) Plano de Supressão e destinação do material lenhoso;**
- g) Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).**

R: Para a área do parcelamento, devido as características da área de estudo, com predominância de áreas de Cerrado Sentido Restrito, com presença de diversas árvores isoladas e pequenos agrupamentos de vegetação com alguns indivíduos arbóreos, foi realizado o Censo (inventário 100%) das espécies florestais devido a distribuição espaçada dos indivíduos da flora.

Além disso não existem áreas de APP na área destinada ao parcelamento. A vegetação existente trata-se de Cerrado antropizado.

Todas as informações sobre o censo florestal, anexo fotográfico e planilhas realizado encontram-se disponíveis no VOLUME II – TOMO II – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FLORA) (Documento SEI nº 6624930).

O plano de supressão e destinação do material lenhoso encontra-se disponível no VOLUME IV – PROGRAMAS AMBIENTAIS (Documento SEI nº 6624930).

As Anotações de Responsabilidade Técnicas (ART) encontram-se no ANEXO III do estudo (Documento SEI nº 6625144).

A tabela contendo os dados brutos do censo florestal realizado encontra-se anexada ao final deste documento (item 11).

3.3.1.7 Parâmetros para o inventário florestal

- a) Inventário Florestal: como parâmetro de inclusão, todos os indivíduos arbóreos com altura 2,5m e/ou circunferência (a 30 cm do solo) 20cm deverão ser inclusos no levantamento.**

R: durante o censo da vegetação foram adotados os parâmetros de inclusão estabelecidos pelo IBRAM. Tal informação encontram-se disponível no VOLUME II – TOMO II – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FLORA) (Documento SEI nº 6624930), **páginas 09 e 10.**

3.3.1.8 Processo de amostragem:

- a) Descrição e justificativas do processo de amostragem utilizado;**
- b) Tamanho e forma das unidades amostrais, preferencialmente de acordo com proposições consagra as pela literatura científica ou com justificativa técnica para a utilização de outras formas e dimensões de unidades amostrais;**
- c) Análise estrutural da floresta contendo: fitofisionomias, distribuição diamétrica, dados de densidade, dominância, frequência e índice de valor de importância. As espécies deverão ser listadas pelo seu nome científico e popular, habitat de ocorrência e indicação das espécies protegidas ou de interesse econômico/ambiental.**

R: Todas as exigências foram cumpridas e encontram-se disponíveis no VOLUME II – TOMO II – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FLORA) (Documento SEI nº 6624930).

3.3.1.9 Análise dos dados estatísticos de amostragem:

- a) Variância;
- b) Desvio-padrão;
- c) Volume médio das parcelas;
- d) Valor de "f" de student a 90% de probabilidade;
- e) Curva do coletor ou outra forma de demonstração da abrangência florística do estudo;
- f) Erro-padrão da média;
- g) Coeficiente de variação;
- h) Erro calculado de amostragem e limite máximo admissível;
- i) Estimativa do número de indivíduos por hectare. ;
- j) Estimativa da média volumétrica: m 3/ha;
- k) Estimativa do volume total do material lenhoso;
- l) Intervalos de confiança;
- m) Outros dados pertinentes.

R: Todas as análises estatísticas possíveis de serem realizadas a partir da realização do censo da vegetação foram feitas e encontram-se disponíveis VOLUME II – TOMO II – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FLORA) (Documento SEI nº 6624930), **páginas 10 a 42.**

3.3.1.10 Dados necessários à vistoria de campo:

a) Tabela contendo o nome científico e diâmetro dos indivíduos arbóreos inventariados em cada parcela;

R: A tabela contendo os dados brutos do censo florestal realizado encontra-se anexada ao final deste documento (item 11).

b) Coordenadas projetadas em base SICAD dos vértices de cada parcela amostrada.

R: O método amostral da flora adotado foi o censo (inventário 100%), por isso não foram lançadas parcelas na área.

Devido ao pequeno tamanho da área (2ha) e as características da área de estudo, com predominância de áreas de Cerrado Sentido Restrito antropizado, com presença de diversas árvores isoladas e pequenos agrupamentos de vegetação com alguns indivíduos arbóreos, foi realizado o Censo (inventário 100%) das espécies florestais devido a distribuição espaçada dos indivíduos da flora.

c) Mapa projetado em base SICAD _da área objeto do inventário, contendo a localização das parcelas.

R: O Mapa da área do parcelamento onde foi realizado o censo da vegetação encontra-se disponível no VOLUME II – TOMO II – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FLORA) (Documento SEI nº 6624930), **página 09 e 20**. Todos os mapas produzidos encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047).

d) Croqui de acesso à propriedade.

R: O croqui/mapa de acesso a propriedade encontra-se no VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **página 08**. Todos os mapas produzidos encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047).

3.3.1.11 Plano de supressão e cronograma de execução.

R: O Plano de supressão e cronograma de execução foram apresentados no VOLUME IV – PROGRAMAS AMBIENTAIS (Documento SEI nº 6624930), **página 40**.

3.3.1.12 Destinação do material lenhoso.

R: A destinação do material é apresentada no VOLUME IV – PROGRAMAS AMBIENTAIS (Documento SEI nº 6624930).

3.3.1.13 Cálculo da Compensação Florestal conforme Decreto 14.783/1993 e alterações.

R: O cálculo da compensação é apresentado no VOLUME II – TOMO II – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FLORA) (Documento SEI nº 6624930), **página 43 e 45**.

3.3.2 Fauna

3.3.2.1 Apresentar estudo identificando a fauna existente na gleba e nas áreas que serão diretamente afetadas pelo empreendimento.

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME II – TOMO III – DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO (FAUNA) (Documento SEI nº 6624930), **páginas 12 a 32**.

3.4 MEIO SOCIOECONÔMICO

3.4.1 Definição das Áreas de Influência Direta e Indireta, considerando, no mínimo, a Região Administrativa na qual o empreendimento será implantado;

R: As áreas de Influência Direta e indireta estão apresentadas VOLUME I – APRESENTAÇÃO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 14 a 16**.

3.4.2 Caracterização geral da região do ponto de vista das condições sociais e econômicas da população.

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME III – DIAGNÓSTICO DO SOCIOECONÔMICO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 04 a 34.**

3.4.3 Principais atividades econômicas;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME III – DIAGNÓSTICO DO SOCIOECONÔMICO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 14 a 17 e 32 a 34.**

3.4.4 Caracterização da infraestrutura (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais, resíduos sólidos), sistema viário e equipamentos urbanos existentes;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME III – DIAGNÓSTICO DO SOCIOECONÔMICO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 23 a 32.**

3.4.5 Apresentar os equipamentos públicos comunitários da área de influência ao parcelamento (educação, cultura, saúde, lazer e similares);

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME III – DIAGNÓSTICO DO SOCIOECONÔMICO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 29 a 32.**

3.4.6 Capacidade do transporte público de absorver o aumento da demanda.

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME III – DIAGNÓSTICO DO SOCIOECONÔMICO (Documento SEI nº 6624930), **páginas 24 a 29.** Também encontram-se disponíveis no ANEXO I – PLANO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (Documento SEI nº 6625961), **páginas 15, 43, 54 e 58.**

3.4.7 Informar, caso haja, a existência de sítios arqueológicos, culturais e históricos na área afetada pelo empreendimento.

R: Não existem registros de sítios arqueológicos, culturais e históricos na área afetada pelo empreendimento.

4 URBANISMO.

Deverá ser apresentado o projeto de loteamento em conformidade com as diretrizes para o uso e ocupação do solo, definidas pela Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação SEGETH, referenciando os índices urbanísticos definidos pela legislação, as áreas a serem impermeabilizadas e as áreas verdes, a taxa de ocupação e o coeficiente de aproveitamento.

4.1.1 Levantamento dos usos e volumetria dos imóveis e construções existentes nas quadras limítrofes ao local onde será instalado o empreendimento;

R: As informações solicitadas encontram-se no ANEXO I – PLANO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (Documento SEI nº 6625961), **páginas 13, 14, 17, 18, 19, 20 e 40.**

4.1.2 Compatibilizar o projeto com de urbanismo com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT/DF), Plano Diretor Local - PDL, Zoneamento Ambiental da região, Leis de Criação de Unidades de Conservação que sofrerão influência do empreendimento, unidade hidrográfica, e outras legislações pertinentes;

R: Todos os projetos foram compatibilizados com PDOT, PDL, Zoneamento Ambiental da Região e demais leis que regulamentam a instalação do parcelamento. Todas essas informações podem ser obtidas no ANEXO I – PLANO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (Documento SEI nº 6625961), **páginas 38 a 48.**

5 INFRAESTRUTURA

Deverão ser apresentadas as alternativas técnicas propostas para o sistema de abastecimento de água; da drenagem das águas pluviais; tratamento e destinação final dos esgotos sanitários; energia elétrica; e coleta dos resíduos sólidos produzidos:

5.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

5.1.1 Apresentar estudos de concepção do sistema de abastecimento de água, mapeamento e capacidade de atendimento do abastecimento de água;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME V – INFRAESTRUTURA (Documento SEI nº 15713207 e 15713253), **página 05 a 20.**

5.1.2 Apresentar solução técnica e ambientalmente correta para o suprimento de água potável, tendo em vista a demanda a ser gerada na área, devendo ser observadas as diretrizes locais;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME V – INFRAESTRUTURA (Documento SEI nº 15713207 e 15713253), **página 05 a 20.**

5.1.3 Na hipótese de adoção de sistema próprio apresentar a caracterização e dimensionamento, além de justificativa da escolha do manancial selecionado, e a responsabilidade pela operação de todo o sistema, identificando interferências com sistemas já existentes ou projetados;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME V – INFRAESTRUTURA (Documento SEI nº 15713207 e 15713253), **página 05 a 20.**

5.1.4 Anuência das concessionárias/empresas de serviços públicos (CAESB, ADASA e outros) quanto à proposta de abastecimento.

R: A anuência das concessionárias foi protocolada no IBRAM no dia 29/11/2018, através da Carta PGP 100/2018 (Documento SEI nº 15713207 e 15713253).

5.2 ESGOTOS SANITÁRIOS

5.2.1 Apresentar estudos de concepção do sistema de esgotamento sanitário;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME V – INFRAESTRUTURA (Documento SEI nº 15713207 e 15713253), **página 21 a 35.**

5.2.2 Descrição do sistema coletor, destinação final e ponto(s) de lançamento dos efluentes, assim como suas alternativas; compatibilizado com os sistemas de esgotos sanitários existentes e planejados; estimativas de vazões; área disponível para tratamento; alternativas de concepção, de localização (ou traçado), tecnológicas e construtivas;

justificativas quanto à alternativa escolhida e os parâmetros adotados, sob os aspectos técnicos e ambientais;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME V – INFRAESTRUTURA (Documento SEI nº 15713207 e 15713253), **página 21 a 35.**

5.2.3 Anuência das concessionárias/empresas de serviços públicos (CAESB, e outros) quanto à proposta de esgotamento sanitário.

R: A anuência das concessionárias foi protocolada no IBRAM no dia 29/11/2018, através da Carta PGP 100/2018 (Documento SEI nº 15713207 e 15713253).

5.3 DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

5.3.1 Mapeamento e capacidade de atendimento das redes de águas pluviais existentes que possam atender ao empreendimento;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME V – INFRAESTRUTURA (Documento SEI nº 15713207 e 15713253), **página 48 a 64.**

5.3.2 Apresentar estudo para o sistema de drenagem pluvial do empreendimento, identificando e/ou dimensionando, com descrição da metodologia adotada os parâmetros hidrológicos e hidráulicos do projeto; as prováveis sub-bacias de drenagem, a vazão final no(s) lançamento(s), os dispositivos destinados à dissipação de energia, amortecimento de cheias e interligação com a rede existente. Deverão também ser avaliadas as consequências (qualidade e quantidade) para as áreas de jusante e do entorno, decorrentes da concentração de vazões promovida pelo sistema de drenagem, e pela impermeabilização do solo;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME V – INFRAESTRUTURA (Documento SEI nº 15713207 e 15713253), **página 48 a 64.**

5.3.3 Descrever os componentes do sistema, a vazão estimada para a área de contribuição do empreendimento e as características gerais do corpo ou rede receptor(a);

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME V – INFRAESTRUTURA (Documento SEI nº 15713207 e 15713253), **página 48 a 64.**

5.3.4 Analisar a capacidade de suporte do corpo receptor com o incremento da vazão de contribuição do empreendimento;

R: Não haverá lançamento de drenagem em corpo receptor.

5.3.5 Apresentar e dimensionar sistema que garanta a máxima infiltração ou retenção das águas pluviais antes de seu destino final (rede coletora ou corpo receptor);

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME V – INFRAESTRUTURA (Documento SEI nº 15713207 e 15713253), **página 48 a 64.**

5.3.6 Identificar interferências com sistemas já existentes e/ou projetados (ex.: redes de infraestrutura, vias/estradas, etc.);

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME V – INFRAESTRUTURA (Documento SEI nº 15713207 e 15713253), **página 48 a 64.**

5.3.7 O estudo e projeto apresentados deverão estar de acordo com as diretrizes preconizadas pelo Plano Diretor de Drenagem Urbana do DF (PDDU DF);

R: os estudo e projetos estão de acordo com o Plano Diretor de Drenagem Urbana do DF (PDDU-DF).

5.3.8 Apresentar anuência das concessionárias/empresas de serviços públicos (NOVACAP e outros) sobre o estudo e projetos;

R: A anuência das concessionárias foi protocolada no IBRAM no dia 29/11/2018, através da Carta PGP 100/2018 (Documento SEI nº 15713207 e 15713253).

5.3.9 Outorga prévia de lançamento de drenagem pluvial.

R: Não haverá lançamento de drenagem em corpo receptor.

5.4 RESÍDUOS SÓLIDOS

5.4.1 O estudo deverá conter uma solução ambientalmente adequada para a disposição final dos resíduos sólidos gerados pelo empreendimento nas fases de implantação e operação, com especial atenção à fase de execução das obras, incluindo Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e identificação de área de bota-fora (destinação) licenciada;

R: As informações solicitadas encontram-se no VOLUME V – INFRAESTRUTURA (Documento SEI nº 15713207 e 15713253), **página 36 a 47.**

Além disso, a destinação dos resíduos sólidos é detalhada também dentro do Programa de Gerenciamento de Obras, que é apresentado no VOLUME IV – PROGRAMAS AMBIENTAIS (Documento SEI nº 6624930), **páginas 10 a 33.**

5.4.2 Anuência das concessionárias/empresas de serviços públicos (SLU) quanto ao atendimento ou solução para a destinação dos resíduos.

R: A anuência das concessionárias foi protocolada no IBRAM no dia 29/11/2018, através da Carta PGP 100/2018 (Documento SEI nº 15713207 e 15713253).

5.5 ENERGIA ELÉTRICA

5.5.1 Manifestação da empresa concessionária de energia elétrica e de telefonia sobre a capacidade de atendimento à demanda a ser gerada pela implantação do empreendimento

R: A anuência das concessionárias foi protocolada no IBRAM no dia 29/11/2018, através da Carta PGP 100/2018 (Documento SEI nº 15713207 e 15713253).

5.5.2 Identificar interferência com sistemas já existentes ou projetados.

R: Não existem interferências com sistemas já existentes ou projetados, conforme a anuência da CEB protocolada no IBRAM no dia 29/11/2018, através da Carta PGP 100/2018 (Documento SEI nº 15713207 e 15713253).

6 CARTOGRAFIA BÁSICA

A descrição do empreendimento deverá ser acompanhada, no mínimo da seguinte cartografia básica (mapas temáticos da área de estudo e plantas-) em escala adequada ao tamanho do empreendimento e projetados no Sistema Cartográfico do DF (SICAD):

6.1 MAPA DELIMITANDO O EMPREENDIMENTO E A PROPOSTA DE URBANISMO, INDICANDO O POSICIONAMENTO FRENTE À DIVISÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVA DO DF;

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047), **ilustração 01.**

6.2 MAPAS DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIAS DIRETA E INDIRETA, DOS MEIOS FÍSICO, BIÓTICO E SOCIOECONÔMICO;

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047), **ilustração 02, 03 e 15.**

6.3 MAPA DE ZONEAMENTO EM RELAÇÃO AO PDOT/2009 E SUA ATUALIZAÇÃO;

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047), **ilustração 04.**

6.4 MAPA DE LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À UNIDADE, REGIÃO E BACIA HIDROGRÁFICAS E REDE HIDROGRÁFICA DETALHADA;

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047), **ilustração 05 e 08.**

6.5 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E DEMAIS ÁREAS LEGALMENTE PROTEGIDAS DO DF, BEM COMO OS ZONEAMENTOS DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL;

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047), **ilustração 05.**

6.6 MAPA PEDOLÓGICO;

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047), **ilustração 06 e 16.**

6.7 MAPA GEOLÓGICO;

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047), **ilustração 07.**

6.8 MAPA HIDROGEOLÓGICO;

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047), **ilustração 17.**

6.9 MAPA GEOMORFOLÓGICO;

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047), **ilustração 09.**

6.10 MAPA DE DECLIVIDADES DA GLEBA, IDENTIFICANDO OS INTERVALOS DAS CLASSES DEFINIDAS PELA EMBRAPA, SUPERPOSTO AO ESTUDO URBANÍSTICO E CURVAS DE NÍVEL, NOS TERMOS DAS FAIXAS PARCELÁVEIS E NÃO PARCELÁVEIS DETERMINADAS PELA LEGISLAÇÃO, SENDO AINDA NECESSÁRIO INSERIR OS INTERVALOS > 30%.

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047).

6.11 MAPA DE VEGETAÇÃO (FITOFISIONOMIAS);

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047), **ilustração 11 e 12.**

6.12 MAPA DE RISCO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO, COM CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS QUANTO À SUSCEPTIBILIDADE A EROSÃO;

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047), **ilustração 20.**

6.13 MAPA DAS FAIXAS DE PROTEÇÃO DE GROTAS E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE -APP;

R: Não existem grotas e Áreas de Preservação Permanente (APP) na área do parcelamento.

6.14 MAPA DAS FAIXAS DE DOMÍNIO DA INFRAESTRUTURA PROJETADA (ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DRENAGEM PLUVIAL, TELEFONIA E ESTRADAS).

R: Os mapas encontram-se disponíveis no APÊNDICE I – MAPAS (Documento SEI nº 6625047).

7 PROGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

R: O Prognóstico dos Impactos Ambientais encontra-se disponível no VOLUME III – PROGNÓSTICO AMBIENTAL (Documento SEI nº 6624930).

8 MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

R: As medidas mitigadoras encontram-se disponíveis no VOLUME III – PROGNÓSTICO AMBIENTAL (Documento SEI nº 6624930).

9 MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL

Apresentar um Plano de Monitoramento dos impactos ambientais identificados no item 8, a ser implementado nas fases de instalação e operação do empreendimento, apresentando as justificativas para sua implantação, objetivos, procedimentos e as rotinas a serem executadas.

R: Os Programas Ambientais encontram-se disponíveis no VOLUME IV – PROGRAMAS BÁSICOS AMBIENTAIS (Documento SEI nº 6624930).

10 CONCLUSÃO

Apresentar as considerações finais a respeito do estudo, destacando os impactos negativos e positivos, bem como os potenciais e as fragilidades ambientais.

R: Ao final do diagnóstico do Meio Físico, Biótico e Socioeconômico é apresentada uma conclusão.

11 DADOS BRUTOS DA FLORA

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
1	A	<i>Lafoensia pacari</i>	13,2	2,5	5	Cerrado s.s. antropizado
2	A	<i>Schefflera macrocarpa</i>	10	1,8	3,5	Cerrado s.s. antropizado
3	A	<i>Miconia burchellii</i>	12,3	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
4	A	<i>Miconia ferruginata</i>	16,1	0,5	3	Cerrado s.s. antropizado
5	A	Morta	7,1	2	2	Cerrado s.s. antropizado
6	A	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	13,1	1,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
7	A	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	12,6	2	4	Cerrado s.s. antropizado
8	A	<i>Ouratea hexasperma</i>	7,3	1,5	2	Cerrado s.s. antropizado
9	A	<i>Miconia ferruginata</i>	10,1	1	3	Cerrado s.s. antropizado
10	A	<i>Copaifera langsdorffii</i>	14	3	5	Cerrado s.s. antropizado
11	A	<i>Miconia burchellii</i>	16,5	2	3	Cerrado s.s. antropizado
12	A	<i>Matayba guianensis</i>	7	2	2,5	Cerrado s.s. antropizado
13	A	<i>Miconia burchellii</i>	16,3	0,7	3,5	Cerrado s.s. antropizado
14	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	8,3	2	3	Cerrado s.s. antropizado
15	A	<i>Xylopia aromatica</i>	8	2	3	Cerrado s.s. antropizado
16	A	<i>Leptolobium dasycarpum</i>	7,3	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
17	A	<i>Eremanthus glomerulatus</i>	9,3	1	2	Cerrado s.s. antropizado
18	A	<i>Schefflera macrocarpa</i>	9,1	3	3,5	Cerrado s.s. antropizado
19	A	<i>Vochysia elliptica</i>	6,6	1,5	2	Cerrado s.s. antropizado
20	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	8,3	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
21	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	9,8	1	3	Cerrado s.s. antropizado
22	A	<i>Psidium myrsinoides</i>	7	2	4	Cerrado s.s. antropizado
23	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	13	2	4	Cerrado s.s. antropizado
24	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	9	2,5	4,5	Cerrado s.s. antropizado
25	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	12,2	3	4	Cerrado s.s. antropizado
26	A	<i>Qualea parviflora</i>	11,9	2	3	Cerrado s.s. antropizado
27	A	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	9,3	2,5	3	Cerrado s.s. antropizado
28	A	Morta	8,1	2	2	Cerrado s.s. antropizado
29	A	<i>Leptolobium dasycarpum</i>	6,8	0,5	2	Cerrado s.s. antropizado
30	A	<i>Davilla elliptica</i>	7,1	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
31	A	<i>Davilla elliptica</i>	6,8	1	2	Cerrado s.s. antropizado
32	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	7,3	1	3	Cerrado s.s. antropizado
33	A	<i>Tachigali subvelutina</i>	29,1	2	6	Cerrado s.s. antropizado
34	A	Morta	7,5	1	1	Cerrado s.s. antropizado
35	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	12,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado
36	A	<i>Davilla elliptica</i>	7,1	1,5	2	Cerrado s.s. antropizado
37	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	11,9	3	5	Cerrado s.s. antropizado
38	A	<i>Ouratea hexasperma</i>	7,7	1	1,8	Cerrado s.s. antropizado
39	A	<i>Davilla elliptica</i>	6,8	1	2	Cerrado s.s. antropizado
40	A	<i>Davilla elliptica</i>	9,5	0,7	2,5	Cerrado s.s. antropizado
41	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	6,9	1	2	Cerrado s.s. antropizado

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
42	A	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	8,5	2	4	Cerrado s.s. antropizado
43	A	<i>Virola sebifera</i>	7,3	2	2	Cerrado s.s. antropizado
44	A	<i>Davilla elliptica</i>	7,8	0,7	2	Cerrado s.s. antropizado
45	A	<i>Ouratea hexasperma</i>	9,5	0,8	2	Cerrado s.s. antropizado
46	A	<i>Ouratea hexasperma</i>	7,1	0,6	2,3	Cerrado s.s. antropizado
47	A	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	6,7	1	3	Cerrado s.s. antropizado
48	A	<i>Leptolobium dasycarpum</i>	7	1	2	Cerrado s.s. antropizado
49	A	<i>Miconia ferruginata</i>	11,4	0,7	2	Cerrado s.s. antropizado
50	A	<i>Ouratea hexasperma</i>	12,2	0,8	3	Cerrado s.s. antropizado
51	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	8,7	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
52	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	12,4	1	2	Cerrado s.s. antropizado
53	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	6,7	2	3	Cerrado s.s. antropizado
54	A	<i>Ouratea hexasperma</i>	8	1	2	Cerrado s.s. antropizado
55	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	12,5	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado
56	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	14,9	1,8	3,5	Cerrado s.s. antropizado
57	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	7,7	1	2	Cerrado s.s. antropizado
58	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	7	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
59	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	7,5	1	3	Cerrado s.s. antropizado
60	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	7,9	1	2	Cerrado s.s. antropizado
61	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	12,4	1,5	3	Cerrado s.s. antropizado
62	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	18,5	2	4,5	Cerrado s.s. antropizado
63	A	<i>Davilla elliptica</i>	15,2	0,5	2	Cerrado s.s. antropizado
64	A	<i>Ouratea hexasperma</i>	9	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
65	A	<i>Eremanthus glomerulatus</i>	11,5	1	3	Cerrado s.s. antropizado
66	A	<i>Eremanthus glomerulatus</i>	8,3	2	2,5	Cerrado s.s. antropizado
67	A	<i>Pouteria ramiflora</i>	15,8	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado
68	A	<i>Tachigali subvelutina</i>	14,5	3	5	Cerrado s.s. antropizado
69	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	9	3	4	Cerrado s.s. antropizado
70	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	11,2	1,8	3	Cerrado s.s. antropizado
71	A	<i>Tachigali subvelutina</i>	17,7	2	5,5	Cerrado s.s. antropizado
72	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	13,5	1	3	Cerrado s.s. antropizado
73	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	8,7	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
74	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	13,8	1	3	Cerrado s.s. antropizado
75	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	12,9	1	3	Cerrado s.s. antropizado
76	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	10,1	0,5	3	Cerrado s.s. antropizado
77	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	16	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
78	A	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	9,1	1	3	Cerrado s.s. antropizado
79	A	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	13,3	0,5	3	Cerrado s.s. antropizado
80	A	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	6,9	2	3	Cerrado s.s. antropizado
81	A	<i>Davilla elliptica</i>	7,1	1	3	Cerrado s.s. antropizado
82	A	<i>Psidium myrsinoides</i>	12,5	3	5	Cerrado s.s. antropizado
83	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	12,9	2	5,5	Cerrado s.s. antropizado
84	A	<i>Salacia crassifolia</i>	10	3	4	Cerrado s.s. antropizado

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
85	A	Morta	11	3	3	Cerrado s.s. antropizado
86	A	<i>Miconia burchellii</i>	18	0,7	4	Cerrado s.s. antropizado
87	A	<i>Vernonia sp.</i>	9,1	1,7	3	Cerrado s.s. antropizado
88	A	<i>Tachigali subvelutina</i>	23,3	1	5	Cerrado s.s. antropizado
89	A	<i>Psidium myrsinoides</i>	9	2	3	Cerrado s.s. antropizado
90	A	<i>Psidium myrsinoides</i>	14	1	4,5	Cerrado s.s. antropizado
91	A	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	8,3	3	3	Cerrado s.s. antropizado
92	A	<i>Simarouba versicolor</i>	8,7	2	4	Cerrado s.s. antropizado
93	A	<i>Simarouba versicolor</i>	8,9	1	3	Cerrado s.s. antropizado
94	A	<i>Pouteria ramiflora</i>	20,3	3	5	Cerrado s.s. antropizado
95	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	8,1	2	3	Cerrado s.s. antropizado
96	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	9,8	1,7	3	Cerrado s.s. antropizado
97	A	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	10	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
98	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	8,1	1	2	Cerrado s.s. antropizado
99	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	8,3	0,7	2	Cerrado s.s. antropizado
100	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	8,5	1	3	Cerrado s.s. antropizado
101	A	Morta	9,6	1	1	Cerrado s.s. antropizado
102	A	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	9,9	0,7	2	Cerrado s.s. antropizado
103	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	12,8	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
104	A	<i>Simarouba versicolor</i>	11,3	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
105	A	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	14,1	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado
105	B	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	15,3	1	5	Cerrado s.s. antropizado
106	A	<i>Tachigali subvelutina</i>	17,1	2	5,5	Cerrado s.s. antropizado
107	A	<i>Tachigali subvelutina</i>	9,5	0,7	3	Cerrado s.s. antropizado
108	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	7,4	2	3	Cerrado s.s. antropizado
109	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	7,7	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
110	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	7	2	3	Cerrado s.s. antropizado
111	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	7,3	1	2	Cerrado s.s. antropizado
112	A	<i>Lafoensia pacari</i>	8,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado
113	A	Morta	8,1	2	2	Cerrado s.s. antropizado
114	A	Morta	6,4	1	1	Cerrado s.s. antropizado
115	A	<i>Guapira noxia</i>	8,9	2	2	Cerrado s.s. antropizado
116	A	<i>Tachigali subvelutina</i>	24,3	4	5,5	Cerrado s.s. antropizado
117	A	<i>Tachigali subvelutina</i>	19,5	3	5	Cerrado s.s. antropizado
118	A	<i>Simarouba versicolor</i>	10	2	3	Cerrado s.s. antropizado
119	A	Morta	8,1	1	1	Cerrado s.s. antropizado
120	A	Morta	7	2	2	Cerrado s.s. antropizado
121	A	Morta	8,3	2	2	Cerrado s.s. antropizado
122	A	Morta	10	1	1	Cerrado s.s. antropizado
123	A	Morta	7	2	2	Cerrado s.s. antropizado
124	A	Morta	6,4	2	2	Cerrado s.s. antropizado
125	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	9,7	1	2	Cerrado s.s. antropizado
126	A	<i>Lafoensia pacari</i>	10,5	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
127	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	7,3	1	2	Cerrado s.s. antropizado
128	A	<i>Simarouba versicolor</i>	11,1	2	3	Cerrado s.s. antropizado
129	A	<i>Simarouba versicolor</i>	9,5	1	3	Cerrado s.s. antropizado
130	A	Morta	7	2	2	Cerrado s.s. antropizado
131	A	Morta	7,4	3	3	Cerrado s.s. antropizado
132	A	Morta	8	3	3	Cerrado s.s. antropizado
133	A	Morta	9	2	2	Cerrado s.s. antropizado
134	A	Morta	9,2	3	3	Cerrado s.s. antropizado
135	A	Morta	11,2	3	3	Cerrado s.s. antropizado
136	A	Morta	15,5	6,5	6,5	Cerrado s.s. antropizado
137	A	Morta	13	5	5	Cerrado s.s. antropizado
138	A	Morta	7,2	3	3	Cerrado s.s. antropizado
139	A	Morta	8,5	2	2	Cerrado s.s. antropizado
140	A	Morta	16,2	4	4	Cerrado s.s. antropizado
141	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	13,5	2	3	Cerrado s.s. antropizado
142	A	<i>Qualea multiflora</i>	8,4	2	3	Cerrado s.s. antropizado
143	A	<i>Qualea multiflora</i>	7,9	2	2,5	Cerrado s.s. antropizado
144	A	<i>Lafoensia pacari</i>	6,8	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
145	A	<i>Lafoensia pacari</i>	10,3	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado
146	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	8,1	2	3	Cerrado s.s. antropizado
147	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	11,4	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
148	A	Morta	8,2	3	3	Cerrado s.s. antropizado
149	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	12,5	0,9	2,5	Cerrado s.s. antropizado
149	B	<i>Dalbergia miscolobium</i>	11,1	0,7	3	Cerrado s.s. antropizado
150	A	<i>Agonandra brasiliensis</i>	18,7	1,5	3	Cerrado s.s. antropizado
151	A	Morta	8,3	2	2	Cerrado s.s. antropizado
152	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	10,1	1	3	Cerrado s.s. antropizado
153	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	7	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
154	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	8,3	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
155	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	15,3	1,5	4	Cerrado s.s. antropizado
156	A	<i>Psidium myrsinoides</i>	10,3	2	3	Cerrado s.s. antropizado
157	A	Morta	12	3	3	Cerrado s.s. antropizado
158	A	Morta	13,3	3	3	Cerrado s.s. antropizado
159	A	Morta	9,4	3	3	Cerrado s.s. antropizado
160	A	Morta	10,5	3	3	Cerrado s.s. antropizado
161	A	<i>Leptolobium dasycarpum</i>	11,9	1,5	3	Cerrado s.s. antropizado
162	A	<i>Leptolobium dasycarpum</i>	16	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
163	A	Morta	21	5	5	Cerrado s.s. antropizado
164	A	Morta	17,1	5,5	5,5	Cerrado s.s. antropizado
165	A	Morta	13,5	3	3	Cerrado s.s. antropizado
166	A	Morta	6,7	2	2	Cerrado s.s. antropizado
167	A	Morta	7,1	2	2	Cerrado s.s. antropizado
168	A	Morta	6,9	2	2	Cerrado s.s. antropizado

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
169	A	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	10,1	1	3	Cerrado s.s. antropizado
170	A	Morta	11	2	2	Cerrado s.s. antropizado
171	A	Morta	8,3	2	2	Cerrado s.s. antropizado
172	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	10,5	1,7	2	Cerrado s.s. antropizado
173	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	9,5	1,5	2	Cerrado s.s. antropizado
174	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	9	1	3	Cerrado s.s. antropizado
175	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	6,9	1	2	Cerrado s.s. antropizado
176	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	7,9	2,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
177	A	<i>Qualea grandiflora</i>	11,2	3	2	Cerrado s.s. antropizado
178	A	Morta	16,7	4	4	Cerrado s.s. antropizado
179	A	<i>Leptolobium dasycarpum</i>	13,2	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado
180	A	Morta	18	3	3	Cerrado s.s. antropizado
181	A	Morta	21,5	5	5	Cerrado s.s. antropizado
182	A	Morta	17,4	6	6	Cerrado s.s. antropizado
183	A	Morta	6,9	2,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
184	A	Morta	7,1	2,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
185	A	Morta	7,3	3	3	Cerrado s.s. antropizado
186	A	Morta	6,8	3	3	Cerrado s.s. antropizado
187	A	Morta	6,4	2,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
188	A	Morta	6,6	2,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
189	A	Morta	7,1	3	3	Cerrado s.s. antropizado
190	A	Morta	7,3	3	3	Cerrado s.s. antropizado
191	A	Morta	8,3	3,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
192	A	Morta	7,5	3	3	Cerrado s.s. antropizado
193	A	Morta	6,4	2	2	Cerrado s.s. antropizado
194	A	Morta	7,9	3,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
195	A	Morta	13,1	3	3	Cerrado s.s. antropizado
196	A	Morta	7,2	2	2	Cerrado s.s. antropizado
197	A	Morta	9,5	3,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
198	A	Morta	10,5	3	3	Cerrado s.s. antropizado
199	A	Morta	9,8	2	2	Cerrado s.s. antropizado
200	A	Morta	8,9	3	3	Cerrado s.s. antropizado
201	A	Morta	23,5	6	6	Cerrado s.s. antropizado
202	A	Morta	16,4	5	5	Cerrado s.s. antropizado
203	A	Morta	23	4,5	4,5	Cerrado s.s. antropizado
204	A	Morta	17	5	5	Cerrado s.s. antropizado
205	A	<i>Vochysia thyrsoidea</i>	38,4	3,5	7	Cerrado s.s. antropizado
206	A	Morta	7,9	2	2	Cerrado s.s. antropizado
207	A	<i>Vochysia thyrsoidea</i>	22,2	3	6	Cerrado s.s. antropizado
208	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	10,3	2	4	Cerrado s.s. antropizado
209	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	14,4	2	3	Cerrado s.s. antropizado
210	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	9,4	3	3	Cerrado s.s. antropizado
211	A	Morta	11	3	3	Cerrado s.s. antropizado

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
212	A	Morta	9,3	3	3	Cerrado s.s. antropizado
213	A	Morta	9,7	3	3	Cerrado s.s. antropizado
214	A	Morta	7,1	2	2	Cerrado s.s. antropizado
215	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	8,8	1	3	Cerrado s.s. antropizado
216	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	6,7	2	3	Cerrado s.s. antropizado
217	A	Morta	10,4	2	2	Cerrado s.s. antropizado
218	A	Morta	8,3	2	2	Cerrado s.s. antropizado
219	A	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	10,9	2	4	Cerrado s.s. antropizado
220	A	Morta	8,1	2	2	Cerrado s.s. antropizado
221	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	9,4	1	2	Cerrado s.s. antropizado
222	A	<i>Lafoensia pacari</i>	16,8	1	4	Cerrado s.s. antropizado
223	A	<i>Lafoensia pacari</i>	14,1	2	4,5	Cerrado s.s. antropizado
224	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	14,7	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
225	A	Morta	10	3	3	Cerrado s.s. antropizado
226	A	Morta	7,1	3	3	Cerrado s.s. antropizado
227	A	Morta	7,9	3,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
228	A	Morta	10,3	2	2	Cerrado s.s. antropizado
229	A	Morta	12	2	2	Cerrado s.s. antropizado
230	A	Morta	11	3	3	Cerrado s.s. antropizado
231	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	9,5	0,5	3	Cerrado s.s. antropizado
232	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	13,7	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
233	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	6,9	2	3	Cerrado s.s. antropizado
234	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	8,4	1	3	Cerrado s.s. antropizado
235	A	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	25,7	3	5	Cerrado s.s. antropizado
236	A	<i>Qualea multiflora</i>	9,1	1	3	Cerrado s.s. antropizado
237	A	<i>Vernonia sp.</i>	17,3	2	4,5	Cerrado s.s. antropizado
238	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	7,6	1	1,7	Cerrado s.s. antropizado
239	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	7,1	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
240	A	<i>Machaerium opacum</i>	14,1	3	5	Cerrado s.s. antropizado
241	A	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	13,4	1	3	Cerrado s.s. antropizado
242	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	13,7	2	3	Cerrado s.s. antropizado
243	A	Morta	10,3	3	3	Cerrado s.s. antropizado
244	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	11,3	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado
244	B	<i>Caryocar brasiliensis</i>	8,8	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
245	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	15,2	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
246	A	<i>Guapira noxia</i>	11,5	1	3	Cerrado s.s. antropizado
247	A	<i>Couepia grandiflora</i>	10,4	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
248	A	Morta	9	2	2	Cerrado s.s. antropizado
249	A	<i>Lafoensia pacari</i>	9,5	1	3	Cerrado s.s. antropizado
250	A	<i>Psidium myrsinoides</i>	7,2	1,7	3,5	Cerrado s.s. antropizado
251	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	10,1	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
252	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	9,3	2	3	Cerrado s.s. antropizado
252	B	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	10,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
252	C	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	10,9	0,7	2,5	Cerrado s.s. antropizado
253	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	11,5	1	3	Cerrado s.s. antropizado
254	A	<i>Ouratea hexasperma</i>	10,9	0,7	2,5	Cerrado s.s. antropizado
255	A	<i>Ouratea hexasperma</i>	12,1	1	2	Cerrado s.s. antropizado
256	A	<i>Ouratea hexasperma</i>	6,9	1	1,5	Cerrado s.s. antropizado
257	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	12,2	3	5	Cerrado s.s. antropizado
258	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	11,5	3	4,5	Cerrado s.s. antropizado
259	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	7,1	2	3	Cerrado s.s. antropizado
260	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	7,6	1	3	Cerrado s.s. antropizado
261	A	<i>Psidium myrsinoides</i>	9,8	2	3	Cerrado s.s. antropizado
262	A	<i>Qualea parviflora</i>	19,3	1,5	4	Cerrado s.s. antropizado
263	A	<i>Enterolobium gummiferum</i>	25,3	2	4	Cerrado s.s. antropizado
264	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	6,8	2	3	Cerrado s.s. antropizado
265	A	Morta	9	2	2	Cerrado s.s. antropizado
266	A	Morta	11	3	3	Cerrado s.s. antropizado
267	A	<i>Psidium myrsinoides</i>	16,6	2	4	Cerrado s.s. antropizado
268	A	<i>Psidium myrsinoides</i>	17	2	4,5	Cerrado s.s. antropizado
269	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	15,4	3	4,5	Cerrado s.s. antropizado
270	A	<i>Dimorphandra mollis</i>	7	1	3	Cerrado s.s. antropizado
271	A	Morta	12	2	2	Cerrado s.s. antropizado
272	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	9,3	1	2	Cerrado s.s. antropizado
273	A	<i>Ouratea hexasperma</i>	9,7	0,7	1,5	Cerrado s.s. antropizado
274	A	Morta	11,2	4	4	Cerrado s.s. antropizado
275	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	11,7	2	4	Cerrado s.s. antropizado
276	A	<i>Lafoensia pacari</i>	13,3	1	2	Cerrado s.s. antropizado
277	A	<i>Lafoensia pacari</i>	11,9	3	1	Cerrado s.s. antropizado
278	A	Morta	6,9	2	2	Cerrado s.s. antropizado
279	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	14,1	1,5	2	Cerrado s.s. antropizado
280	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	9,8	1	4	Cerrado s.s. antropizado
281	A	<i>Qualea multiflora</i>	28,2	0,7	4	Cerrado s.s. antropizado
282	A	<i>Qualea multiflora</i>	15,1	1	3	Cerrado s.s. antropizado
283	A	<i>Qualea multiflora</i>	13,1	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado
284	A	<i>Qualea multiflora</i>	9,7	1	3	Cerrado s.s. antropizado
285	A	<i>Andira vermifuga</i>	12,7	1	3	Cerrado s.s. antropizado
286	A	<i>Qualea multiflora</i>	16,6	2	3	Cerrado s.s. antropizado
287	A	<i>Qualea multiflora</i>	8,4	1	2	Cerrado s.s. antropizado
288	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	8,2	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
289	A	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	7,7	1	3	Cerrado s.s. antropizado
290	A	Morta	11	2	2	Cerrado s.s. antropizado
291	A	Morta	7,5	2	2	Cerrado s.s. antropizado
292	A	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	17,5	3	4,5	Cerrado s.s. antropizado
293	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	7,6	1	3	Cerrado s.s. antropizado
294	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	8,4	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
295	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	8,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado
296	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	8,2	1	2	Cerrado s.s. antropizado
297	A	<i>Lafoensia pacari</i>	9	1	3	Cerrado s.s. antropizado
298	A	Morta	7,5	2	2	Cerrado s.s. antropizado
299	A	Morta	9,3	3	3	Cerrado s.s. antropizado
300	A	Morta	10,1	2	2	Cerrado s.s. antropizado
301	A	Morta	7,5	2,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
302	A	Morta	6,4	2	2	Cerrado s.s. antropizado
303	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	10,3	1	2	Cerrado s.s. antropizado
304	A	Morta	15,2	3	3	Cerrado s.s. antropizado
305	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	9,3	1	2	Cerrado s.s. antropizado
306	A	<i>Styrax ferrugineus</i>	7,1	2	2,5	Cerrado s.s. antropizado
307	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	8,8	2,5	3	Cerrado s.s. antropizado
308	A	<i>Lafoensia pacari</i>	7	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
309	A	<i>Miconia burchellii</i>	16,2	2	4	Cerrado s.s. antropizado
310	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	6,6	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
311	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	9,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado
312	A	<i>Tachigali subvelutina</i>	15,1	1	3	Cerrado s.s. antropizado
313	A	<i>Lafoensia pacari</i>	14,2	1	5	Cerrado s.s. antropizado
314	A	<i>Qualea parviflora</i>	13,9	0,7	2	Cerrado s.s. antropizado
315	A	Morta	10	3	3	Cerrado s.s. antropizado
316	A	<i>Tachigali subvelutina</i>	23,4	1,5	5,5	Cerrado s.s. antropizado
317	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	9,3	1	2	Cerrado s.s. antropizado
318	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	8,2	1,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
319	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	7,1	0,7	2	Cerrado s.s. antropizado
320	A	Morta	6,5	2,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
321	A	Morta	7,1	3	3	Cerrado s.s. antropizado
322	A	Morta	12	3,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
323	A	Morta	9,3	3,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
324	A	Morta	7	3,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
325	A	Morta	7,4	2,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
326	A	<i>Machaerium opacum</i>	11,2	2	3	Cerrado s.s. antropizado
327	A	Morta	7,3	2	2	Cerrado s.s. antropizado
328	A	Morta	9,3	1	2	Cerrado s.s. antropizado
329	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	6,9	2,5	3	Cerrado s.s. antropizado
330	A	morta	22	2,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
331	A	morta	9,8	3	3	Cerrado s.s. antropizado
332	A	morta	12,1	2	2	Cerrado s.s. antropizado
333	A	morta	7,5	2,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
334	A	<i>Eriotheca pubescens</i>	15,6	2,5	5	Cerrado s.s. antropizado
335	A	<i>Tapirira guianensis</i>	14,4	3	5	Cerrado s.s. antropizado
336	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	8,2	2	2	Cerrado s.s. antropizado
337	A	Morta	9,2	3	3	Cerrado s.s. antropizado

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
338	A	Morta	7,4	2	2	Cerrado s.s. antropizado
339	A	Morta	8	2	2	Cerrado s.s. antropizado
340	A	<i>Qualea parviflora</i>	13,3	1	3	Cerrado s.s. antropizado
341	A	<i>Vochysia thyrsoidea</i>	15,7	5	6	Cerrado s.s. antropizado
342	A	<i>Miconia burchellii</i>	11,2	2	3	Cerrado s.s. antropizado
343	A	<i>Qualea parviflora</i>	6,9	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
344	A	<i>Roupala montana</i>	6,7	1	2	Cerrado s.s. antropizado
345	A	<i>Lafoensia pacari</i>	7	2	3	Cerrado s.s. antropizado
346	A	<i>Miconia burchellii</i>	10,3	2	2,5	Cerrado s.s. antropizado
347	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	7,8	2	2,5	Cerrado s.s. antropizado
348	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	8,2	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
349	A	<i>Lafoensia pacari</i>	10,1	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado
350	A	Morta	10,7	3	3	Cerrado s.s. antropizado
351	A	Morta	7,2	2	2	Cerrado s.s. antropizado
352	A	Morta	6,4	1	1	Cerrado s.s. antropizado
353	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	9,5	2	3	Cerrado s.s. antropizado
354	A	<i>Qualea parviflora</i>	12,3	1,5	3	Cerrado s.s. antropizado
355	A	<i>Vernonia sp.</i>	11,7	2	3	Cerrado s.s. antropizado
356	A	Morta	12	3	3	Cerrado s.s. antropizado
357	A	Morta	11,4	3	3	Cerrado s.s. antropizado
358	A	Morta	10	2,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
359	A	Morta	7,5	2	2	Cerrado s.s. antropizado
360	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	10,3	1	3	Cerrado s.s. antropizado
361	A	<i>Vochysia thyrsoidea</i>	32,1	2	6,5	Cerrado s.s. antropizado
362	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	8,9	2	3	Cerrado s.s. antropizado
363	A	Morta	6,8	2	2	Cerrado s.s. antropizado
364	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	6,5	1	2	Cerrado s.s. antropizado
365	A	<i>Leptolobium dasycarpum</i>	7	2	2,5	Cerrado s.s. antropizado
366	A	<i>Davilla elliptica</i>	10,9	1	1,5	Cerrado s.s. antropizado
366	B	<i>Davilla elliptica</i>	9,6	0,5	1	Cerrado s.s. antropizado
367	A	<i>Davilla elliptica</i>	7,1	0,7	1,2	Cerrado s.s. antropizado
368	A	<i>Vochysia thyrsoidea</i>	10,5	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado
369	A	<i>Guapira noxia</i>	23,7	1,5	3	Cerrado s.s. antropizado
370	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	7,6	1,7	2	Cerrado s.s. antropizado
371	A	<i>Roupala montana</i>	6,8	1,5	2	Cerrado s.s. antropizado
372	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	10,3	2	4	Cerrado s.s. antropizado
373	A	<i>Guapira noxia</i>	19,7	3	3,5	Cerrado s.s. antropizado
374	A	<i>Guapira noxia</i>	7,1	1	2	Cerrado s.s. antropizado
375	A	Morta	11	1,8	1,8	Cerrado s.s. antropizado
376	A	<i>Roupala montana</i>	6,7	1	1,8	Cerrado s.s. antropizado
377	A	<i>Leptolobium dasycarpum</i>	6,7	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
378	A	<i>Leptolobium dasycarpum</i>	6,8	1	2	Cerrado s.s. antropizado
379	A	<i>Enterolobium gummiferum</i>	9,2	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
380	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	7,4	1	2	Cerrado s.s. antropizado
381	A	<i>Roupala montana</i>	7,3	1	1,5	Cerrado s.s. antropizado
382	A	<i>Roupala montana</i>	9,7	0,7	1,4	Cerrado s.s. antropizado
383	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	8,3	1	2	Cerrado s.s. antropizado
384	A	<i>Morta</i>	9,5	2,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
385	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	6,9	2	3	Cerrado s.s. antropizado
386	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	10,2	2	4	Cerrado s.s. antropizado
387	A	<i>Erythroxylum deciduum</i>	7,1	1	2	Cerrado s.s. antropizado
388	A	<i>Morta</i>	7,3	3,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
389	A	<i>Enterolobium gummiferum</i>	13,7	1,8	2,5	Cerrado s.s. antropizado
390	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	9,2	1	2	Cerrado s.s. antropizado
391	A	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	9,1	1,5	2	Cerrado s.s. antropizado
392	A	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	12,3	1	3	Cerrado s.s. antropizado
393	A	<i>Enterolobium gummiferum</i>	8,8	0,7	2	Cerrado s.s. antropizado
394	A	<i>Miconia burchellii</i>	12,4	1	3	Cerrado s.s. antropizado
394	B	<i>Miconia burchellii</i>	10,1	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
395	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	8,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado
396	A	<i>Enterolobium gummiferum</i>	9,3	2	2,5	Cerrado s.s. antropizado
397	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	7,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado
398	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	7,1	0,5	3	Cerrado s.s. antropizado
399	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	8	0,7	2,5	Cerrado s.s. antropizado
400	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	11,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado
401	A	<i>Roupala montana</i>	6,6	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
402	A	<i>Davilla elliptica</i>	7,5	1	2	Cerrado s.s. antropizado
403	A	<i>Davilla elliptica</i>	12,3	0,7	1,7	Cerrado s.s. antropizado
404	A	<i>Davilla elliptica</i>	11,5	0,9	1,9	Cerrado s.s. antropizado
405	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	7,2	2	3	Cerrado s.s. antropizado
406	A	<i>Eremanthus glomerulatus</i>	8,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado
407	A	<i>Roupala montana</i>	8,5	1,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
408	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	6,6	2	2,5	Cerrado s.s. antropizado
409	A	<i>Guapira noxia</i>	11,2	1,5	2,5	Cerrado s.s. antropizado
410	A	<i>Guapira noxia</i>	10,6	1	2	Cerrado s.s. antropizado
411	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	9,9	1	3	Cerrado s.s. antropizado
412	A	<i>Diospyros burchellii</i>	9,5	1	2,7	Cerrado s.s. antropizado
413	A	<i>Davilla elliptica</i>	11,6	0,7	2	Cerrado s.s. antropizado
413	B	<i>Davilla elliptica</i>	6,9	0,5	1,5	Cerrado s.s. antropizado
414	A	<i>Davilla elliptica</i>	9,8	2	3	Cerrado s.s. antropizado
415	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	10,8	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
416	A	<i>Davilla elliptica</i>	10,1	1	3	Cerrado s.s. antropizado
417	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	10,2	0,7	2,5	Cerrado s.s. antropizado
418	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	8,8	0,5	3	Cerrado s.s. antropizado
419	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	11,2	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
420	A	<i>Leptolobium dasycarpum</i>	7,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
421	A	<i>Guapira noxia</i>	9,5	1,3	2	Cerrado s.s. antropizado
422	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	9	1	3	Cerrado s.s. antropizado
423	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	10,5	1	3	Cerrado s.s. antropizado
424	A	<i>Roupala montana</i>	10,3	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado
425	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	9,6	1	2	Cerrado s.s. antropizado
426	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	10,8	2,5	3	Cerrado s.s. antropizado
427	A	<i>Psidium myrsinoides</i>	11,6	2	3	Cerrado s.s. antropizado
428	A	<i>Guapira noxia</i>	6,7	1	3	Cerrado s.s. antropizado
429	A	<i>Davilla elliptica</i>	6,4	1	2	Cerrado s.s. antropizado
430	A	<i>Machaerium opacum</i>	7,4	0,7	1,5	Cerrado s.s. antropizado
431	A	<i>Guapira noxia</i>	7,1	1	2	Cerrado s.s. antropizado
432	A	<i>Psidium myrsinoides</i>	8,2	0,7	3	Cerrado s.s. antropizado
433	A	<i>Myrsine guianensis</i>	7	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
434	A	<i>Myrsine guianensis</i>	7,4	1	3	Cerrado s.s. antropizado
435	A	<i>Guapira noxia</i>	10,2	1,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
436	A	<i>Guapira noxia</i>	12,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado
437	A	<i>Davilla elliptica</i>	9,5	1,5	2	Cerrado s.s. antropizado
438	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	7,2	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
439	A	<i>Morta</i>	10,5	2	2	Cerrado s.s. antropizado
440	A	<i>Miconia burchellii</i>	8,2	3	3,5	Cerrado s.s. antropizado
441	A	<i>Morta</i>	7,4	3	3	Cerrado s.s. antropizado
442	A	<i>Guapira noxia</i>	10,4	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
443	A	<i>Davilla elliptica</i>	8	1	3	Cerrado s.s. antropizado
443	B	<i>Davilla elliptica</i>	8,9	0,7	3,5	Cerrado s.s. antropizado
444	A	<i>Guapira noxia</i>	9,3	1	3	Cerrado s.s. antropizado
445	A	<i>Guapira noxia</i>	8,4	0,7	2,5	Cerrado s.s. antropizado
446	A	<i>Lafoensia pacari</i>	9,2	1	4	Cerrado s.s. antropizado
447	A	<i>Davilla elliptica</i>	6,5	0,5	2	Cerrado s.s. antropizado
448	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	15,2	2,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
449	A	<i>Vochysia thyrsoidea</i>	18,3	1	4	Cerrado s.s. antropizado
450	A	<i>Lafoensia pacari</i>	8,1	2	3	Cerrado s.s. antropizado
451	A	<i>Lafoensia pacari</i>	7,4	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado
452	A	<i>Myrcia splendens</i>	16,5	2	4	Cerrado s.s. antropizado
453	A	<i>Miconia burchellii</i>	12,1	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
454	A	<i>Lafoensia pacari</i>	6,9	0,3	2	Cerrado s.s. antropizado
455	A	<i>Miconia burchellii</i>	17,3	1	4,5	Cerrado s.s. antropizado
456	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	7,8	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
457	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	6,7	0,7	1,8	Cerrado s.s. antropizado
458	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	8	1	2	Cerrado s.s. antropizado
459	A	<i>Davilla elliptica</i>	7,1	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
460	A	<i>Miconia burchellii</i>	10,4	2	4	Cerrado s.s. antropizado
461	A	<i>Davilla elliptica</i>	8,8	0,7	1,5	Cerrado s.s. antropizado
462	A	<i>Guapira noxia</i>	9,1	1	3	Cerrado s.s. antropizado

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
463	A	<i>Lafoensia pacari</i>	10,2	0,7	2,5	Cerrado s.s. antropizado
464	A	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	6,7	1	2	Cerrado s.s. antropizado
465	A	<i>Miconia burchellii</i>	9	2	3	Cerrado s.s. antropizado
466	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	10,7	2	4,5	Cerrado s.s. antropizado
467	A	<i>Miconia burchellii</i>	8,4	2	4	Cerrado s.s. antropizado
468	A	<i>Miconia burchellii</i>	9,1	3	3,5	Cerrado s.s. antropizado
469	A	<i>Miconia ferruginata</i>	9,9	1	2	Cerrado s.s. antropizado
470	A	<i>Psidium myrsinoides</i>	7,3	1	3	Cerrado s.s. antropizado
471	A	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	7,6	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
472	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	13,7	2	4	Cerrado s.s. antropizado
473	A	<i>Miconia burchellii</i>	9,2	2	3	Cerrado s.s. antropizado
474	A	<i>Miconia burchellii</i>	7,3	2	3	Cerrado s.s. antropizado
475	A	<i>Schefflera macrocarpa</i>	8,6	4	5	Cerrado s.s. antropizado
475	B	<i>Schefflera macrocarpa</i>	8,9	4	5	Cerrado s.s. antropizado
476	A	<i>Miconia ferruginata</i>	11,9	0,8	3	Cerrado s.s. antropizado
477	A	<i>Miconia burchellii</i>	15	2	2,5	Cerrado s.s. antropizado
478	A	<i>Vochysia thyrsoidea</i>	14,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado
479	A	<i>Machaerium opacum</i>	12,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado
480	A	<i>Miconia burchellii</i>	11	2	3	Cerrado s.s. antropizado
481	A	<i>Miconia burchellii</i>	6,8	1,5	2	Cerrado s.s. antropizado
482	A	<i>Qualea parviflora</i>	19,2	2	5	Cerrado s.s. antropizado
483	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	8,5	0,5	2	Cerrado s.s. antropizado
484	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	13,4	2,5	3,5	Cerrado s.s. antropizado
485	A	<i>Davilla elliptica</i>	9,3	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
486	A	<i>Schefflera macrocarpa</i>	8,9	2	3	Cerrado s.s. antropizado
487	A	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	8,3	2	3	Cerrado s.s. antropizado
488	A	<i>Maprounea guianensis</i>	8,9	3	4,5	Cerrado s.s. antropizado
489	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	30,5	2	5	Cerrado s.s. antropizado
490	A	<i>Davilla elliptica</i>	7,4	1	3	Cerrado s.s. antropizado
491	A	<i>Miconia burchellii</i>	9,3	2	4	Cerrado s.s. antropizado
492	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	22,7	2	6	Cerrado s.s. antropizado
493	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	11,4	3	4,5	Cerrado s.s. antropizado
494	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	8,4	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
495	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	13,1	3	3,5	Cerrado s.s. antropizado
496	A	<i>Miconia burchellii</i>	7,2	2	3	Cerrado s.s. antropizado
497	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	16,3	2	4	Cerrado s.s. antropizado
498	A	<i>Dalbergia miscolobium</i>	13,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado
499	A	<i>Schefflera macrocarpa</i>	8,7	3	3,5	Cerrado s.s. antropizado
500	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	10,3	2,1	4	Cerrado s.s. antropizado
501	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	11,3	1	5	Cerrado s.s. antropizado
502	A	<i>Bowdichia virgilioides</i>	12,1	2	3	Cerrado s.s. antropizado
503	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	8,7	2	3,5	Cerrado s.s. antropizado
504	A	<i>Qualea parviflora</i>	12,6	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado

Árvore	Fuste	Espécie	DAB (cm)	Hc (m)	Ht (m)	FITOFISIONOMIA
505	A	<i>Kielmeyera speciosa</i>	6,6	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
506	A	<i>Schefflera macrocarpa</i>	9,3	3,5	4	Cerrado s.s. antropizado
507	A	<i>Byrsonima pachyphylla</i>	9,4	1	2,5	Cerrado s.s. antropizado
508	A	<i>Tachigali subvelutina</i>	19,6	3	6,5	Cerrado s.s. antropizado
508	B	<i>Tachigali subvelutina</i>	20,3	3,5	6	Cerrado s.s. antropizado
509	A	<i>Miconia burchellii</i>	7,5	2,5	3	Cerrado s.s. antropizado
510	A	<i>Davilla elliptica</i>	6,4	0,7	1,7	Cerrado s.s. antropizado
510	B	<i>Davilla elliptica</i>	7,9	0,5	1	Cerrado s.s. antropizado
511	A	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	13,1	2,5	3	Cerrado s.s. antropizado
512	A	<i>Erythroxylum suberosum</i>	7,2	2	3	Cerrado s.s. antropizado
513	A	<i>Roupala montana</i>	8	3	3,5	Cerrado s.s. antropizado
514	A	<i>Tachigali subvelutina</i>	17,5	2	5	Cerrado s.s. antropizado
515	A	<i>Morta</i>	7,5	3	3	Cerrado s.s. antropizado
516	A	<i>Morta</i>	8	3	3	Cerrado s.s. antropizado
517	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	10	2,5	4	Cerrado s.s. antropizado
518	A	<i>Guapira noxia</i>	15	1	3,5	Cerrado s.s. antropizado
519	A	<i>Pouteria ramiflora</i>	19,1	2,5	6	Cerrado s.s. antropizado
520	A	<i>Dimorphandra mollis</i>	9	2	3	Cerrado s.s. antropizado
521	A	<i>Caryocar brasiliensis</i>	13,2	1	3	Cerrado s.s. antropizado

12 ESCRITURA DO TERRENO

GL



TABELIÃO MAURÍCIO GOMES DE LEMOS

CARTÓRIO do 1º OFÍCIO DE NOTAS:

Asa Sul: Q. 504 - bl. A - loja 18 - Fones 225-2150 - 225-2110 e 225-2230
Asa Norte: Q. 703 - bl. B - loja 35 - Fones 226-5483

BRASÍLIA-DF

LIVRO

1162



FOLHA

190

ESCRITURA PÚBLICA DE COMPRA E VENDA, COM
PACTO COMISSÓRIO, NA FORMA ABAIXO:

SAIBAM quantos esta virem que, aos vinte e sete (27) dias do mês de setembro, do ano de mil, novecentos e oitenta e três (1983), nesta cidade de Brasília, - Capital da República Federativa do Brasil, em meu Cartório, perante mim, Tabe-
lião do 1º Ofício de Notas, compareceram partes entre si, justas e contrata-
das, a saber: de um lado, como Outorgantes Vendedores, JOSÉ DE OLIVEIRA MARI-
NHO e sua mulher, NANCY SOARES MARINHO, brasileiros, casados sob o regime da
comunhão de bens antes da vigência da lei 6.515/77, funcionários públicos apo-
sentados, residentes e domiciliados nesta Capital, à SQS 304, Bloco K, aparta-
mento 101, portadores dos CIC nºs 000.128.401-06 e 001.885.301-34 e das CI -
nºs RG 749.064, expedida pelo Tribunal de Contas da União e 642.392-SSP-DF, -
respectivamente, neste ato representados por seus bastantes procuradores, GE-
RALDO CAMPOS e RÔMULO GONÇALVES JUNIOR, brasileiros, casados, advogados, ins-
critos na OAB/DF sob os nºs 2.484 e 3.990, e dos CICs nºs 004.827.061-04 e ..
153.190.591-91, residentes e domiciliados nesta Capital, à HIGS 713, Bloco V,
casa 13, e SQS 310, Bloco "B", apartamento 106, respectivamente, nos termos -
da procuração das Notas do 2º Ofício local, lavrada às fls. 001, do livro 743
em 21.12.82, que aqui fica arquivada; e, de outro lado, como Outorgado Compra-
dor, JOAQUIM VASCONCELLOS FERREIRA, brasileiro, casado, funcionário público, -
residente e domiciliado nesta Capital, no SHIS QI 19, Conjunto 03, casa 04, -
portador da CI 1476560-IFP-RJ e do CIC 130.425.137-34; os presentes meus co-
nhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. -
E, perante as mesmas testemunhas, pelos Outorgantes Vendedores me foi dito -
que, a justo título e absolutamente livre e desembaraçado de quaisquer dúi-
das e ônus reais, inclusive hipotecas, mesmo legais, são senhores e legítimos
possuidores do imóvel consistente do Quinhão nº 17 (dezessete), com aproxima-
damente 222ha. 64a. 00 ca., ou seja, 46 alqueires de 48.400m²., cada, situada
na Fazenda "TABOQUINHA", dentro do perímetro do Distrito Federal, objeto da -
matrícula nº 24.337, do Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis local; -
que, após desmembramentos anteriores, a área acima tem um remanescente de ...
156ha. 97a. 30ca.; que, deste remanescente, os outorgantes vendedores vendem
ao ora outorgado comprador uma área menor de 02 hectares, com os seguintes li-
mites e confrontações: "Começa no marco nº 9-C cravado à margem esquerda da -
estrada de acesso; daí com o rumo de 40º 57' NE, e a distância de 260,00m até
o marco nº 12-C, dividindo com as áreas nºs 12, 13 e 14; daí virando à direi-

Rodolfo Brito



CARTÓRIO do 1º OFÍCIO DE NOTAS:

BRASÍLIA

Travado junto à a-
 com terras da -
 alho da direita a-
 n o rumo 409 57 -
 seguindo até o mar
 0 metros até o mar
 ita 900-
 autuaria a distân

GL



TABELIÃO MAURÍCIO GOMES DE LEMOS

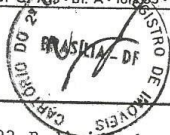
CARTÓRIO do 1º OFÍCIO DE NOTAS:

Asa Sul: Q. 504 - Lote 18 - Fones 225-2150 - 225-2110 e 225-2230
Asa Norte: Q. 208 - bl. A - Lote 25 - Fones 226-5483

BRASÍLIA-DF

LIVRO

1162



FOLHA

191

cia de 18,00 metros até o marco nº 23-B dividindo com a área nº 22; daí virando à esquerda, e a distância de 70,00 metros até o marco nº 23-C cravado à margem direita da estrada de acesso, dividindo com a área nº 22; daí virando à direita segue pela estrada de acesso até o marco nº 23-E, com a distância de 100,00 metros; daí virando à esquerda e a distância de 97,00 metros até o marco nº 12-C da divisa da área nº 14, dividindo com a área nº 23; daí segue o mesmo rumo até o marco nº 12-B, dividindo com a área nº 14, com a distância de 185,00 metros; daí virando à direita, e a distância de 285,00 metros até o marco nº 8-B, dividindo com as áreas 6, 7 e 8; daí virando à esquerda 90º e a distância de 185,00 metros dividindo com a área nº 8 até o marco nº 8-C, cravado junto a cerca de arame na divisa com a NOVACAP; daí com o rumo de 40º - 57' NE até o marco nº 05, dividindo com terras da NOVACAP; daí virando à direita, segue com o rumo de 44º SE numa distância de 1.400,00 metros dividindo com Adahilton Dourado e outros, até a cabeceira de uma grota; daí pela grota abaixo até o marco nº 26-A com uma distância de 100,00 metros; daí com o rumo 68º SW e a distância de 100,00 metros até o marco nº 26-B cravado no canto de uma cerca de arame, dividindo com a área nº 26-B cravado no canto de uma cerca de arame, dividindo com a área nº 49; daí com o rumo de 21º 30' SE, e a distância de 280,00 metros atravessando o córrego até o marco nº 26-C, dividindo com a área nº 42; daí com o rumo 30º NE e a distância de 210,00 metros, atravessando o córrego até o marco nº 26-D, cravado à margem direita da estrada de acesso; daí virando à direita pela grota abaixo até a sua barra com o córrego que verte para o córrego Taboca; daí em linha reta até ao marco cravado à margem da estrada ao pé de uma paineira; daí virando à direita segue pela referida estrada até o marco de partida cravado na margem da estrada com uma distância de 270,00 metros do mata-burro existente no valo, descrevendo assim o perímetro desta área"; que dito imóvel foi havido pelos outorgantes vendidos, por compra feita à Brair Moreira, sua mulher e outros, pelo preço de Cr\$ 2.300,00, conforme escritura lavrada no Cartório do 2º Ofício de Notas de Luziânia, Estado de Goiás, às fls. 20vº/22, do livro 108, em 09.06.1975, devidamente registrada no Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis local, às fls 205, do livro 3-I, sob o nº 8.310, em 07.07.1975; que, mediante o preço certo e ajustado de Cr\$3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) representado por 10 (dez) notas promissórias, entregues e recebidas "pro-solvendo" sendo cada uma no valor de Cr\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) com vencimento da primeira em 25.10.1983, e, assim, sucessivamente, dia 25 dos meses subsequentes, todas de emissão do outorgado comprador em favor do outorgante marido, que do outorgado comprador confessam e declaram haver recebido



CARTÓRIO do 1º OFÍCIO DE NOTAS: Asa Sul: Q. 504 - bl. A - loja 18 - Fones 225-2150 - 225-2110 e 225-2230
Asa Norte: Q. 703 - bl. A - loja 35 - Fones 226-5443 - 226-6243

...iz datilografia -
...aturas. E eu, Ta
...o Campos.- pp RÔ
... Carlos de Souza
...ção na mesma da-
...udiciário, a da-
...abelação e subs-
...do de

SHIN • CA 01 • Centro Com. Deck Norte • Sala 327 • Lago Norte • Brasília-DF
CEP 71503-501 • (61) 3963.9195 • contato@progeplan.com.br
www.progeplan.com.br



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO D. F.

ANEXO à escritura pública de compra e venda, com pacto comissório, datada de 27 de setembro de 1983, lavrada às fls. 190, do livro nº 1162, do Cartório do 1º Ofício de Notas do Distrito Federal, celebrada entre JOSÉ DE OLIVEIRA MARINHO e sua mulher NANCY SOARES MARINHO, como Outorgantes Vendedores, e JOAQUIM VASCONCELLOS FERREIRA, como Outorgado Comprador.

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

Prenotado sob o nº 43706 do livro nº 1.º "B" - Em 11 de outubro de 1983

O OFICIAL [assinatura] Guia 28288

Emolumentos - Cr\$ 25.593,00

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

Registrado sob o nº R.1 -

na Matrícula nº 26132 do livro nº 2 de Registro Geral.

Natureza do(s) ato(s) compra e venda com pacto comissório de uma área com 02 hectares, denominada Área 23 desmembrada do quilômetro 17, na freguesia "Vale do Quilômetro" Brasília 17/11/1983

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

SD/NORTE - CONJ. NAC. BRASÍLIA - LOJA 3042

TELS.: 224-8708 e 224-3708 - CEP 70.077

José Carvalho Freitas Sobrinho
1.º AUTORIZADO